

Reitor apela melhor articulação no processo de internacionalização da UEM

O Reitor da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), Prof. Doutor Orlando Quilambo, apela para maior sistematização e articulação das acções que visam a internacionalização da instituição, de forma a torná-las mais consistentes e de maior aproveitamento pela comunidade universitária. Falando no decurso da 2ª parte do VIII Seminário Pedagógico, que decorreu nos dias 29 e 30 de Junho, o Reitor destacou a importância de se prestar particular atenção à política de internacionalização, planificação estratégica e estrutura administrativa e de gestão que vão suportar a internacionalização. Disse ser importante reflectir sobre a internacionalização por ser de extrema importância no processo de formação de graduados para um mundo complexo e globalizado. Nesse sentido,

reconheceu que os gestores pedagógicos da UEM devem equipar-se de ferramentas necessárias para viabilizar o processo de internacionalização no quadro da política institucional de desenvolvimento. Num outro desenvolvimento, enalteceu os esforços que as unidades têm estado a fazer para garantir a continuidade dos processos de ensino-aprendizagem num contexto da COVID-19. “Continuemos a aprimorar os nossos processos no modelo híbrido, capitalizando os aspectos positivos e vantagens comparativas”. Falando no tema Internacionalização do ensino superior: conceitos e experiências, o Prof. Doutor Amaury Fernandes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil, defendeu ser fundamental compreender o processo de internacionalização como parte do projecto político pedagógico que a universidade tem para formação, para sua própria compreensão enquanto entidade educacional e como parte da sociedade. Decorrido sob lema “UEM promovendo a Internacionalização e uma Gestão Pedagógica para a Inovação Tecnológica numa Universidade de Investigação”, o evento juntou oradores nacionais e internacionais de países como Ruanda, Brasil e Portugal.



UEM promove concerto de solidariedade às vítimas do terrorismo

A UEM promoveu, na terça-feira, um concerto de solidariedade para a angariação de apoio a favor das crianças vítimas do terrorismo em Cabo Delgado. O espectáculo contou com a participação de diversos agrupamentos da Escola de Comunicação e Artes, Xithokozelo-Hinguila, Mapiko- Ximbunga, Teatro (texto de Dativo José), encenação de Maria Atália e actuação de estudantes de teatro, ECA clarinete, Coral - qualtera e teve como figura de cartaz Jimmy Dlundu. O Reitor da UEM, Prof. Doutor Orlando Quilambo, explicou que com a campanha pretende-se demonstrar que as crianças são o futuro e que por isso merecem atenção especial. Acrescentou que com o concerto pretende-se também afirmar que é na escola que se cultivam os valores da moçambicanidade e do patriotismo. Mas avisou que a campanha não se cinge apenas no concerto e na recolha de material escolar, estendendo-se a estudos, debates sobre o fenómeno do terrorismo e acções de apoio directo às populações afectadas. Nesse sentido, o Reitor convidou a comunidade universitária a participar nas várias actividades programadas.

ESCIDE despede-se da Deyse Nhaquile, rumo aos jogos Olímpicos

A Escola Superior de Ciências do Desporto (ESCIDE) realizou na quarta-feira a cerimónia de despedida da atleta e estudante daquela unidade, Deyse Nhaquile, que a partir do próximo dia 10 de Julho participa nos Jogos Olímpicos de Tóquio, Japão. Foi uma cerimónia curta e simples, mas carregada de simbolismo e que juntou estudantes, docentes, investigadores e Corpo Técnico Administrativo. Segundo o director da ESCIDE, Prof. Doutor Leonardo Nhamumbo, a iniciativa tinha em vista encorajar, acarinhar e motivar a atleta para uma melhor prestação nas olimpíadas. “Gostaríamos que a Deyse nos trouxesse glórias. É importante que saiba que apesar de ser uma prova individual ela carrega consigo a bandeira do

País e leva consigo também a nossa instituição”, disse. Visivelmente satisfeita, a atleta disse ser importante receber o conforto da UEM, que não está apenas preocupada com o seu desempenho académico, mas também com os resultados desportivos. Segundo ela, a sua melhor prestação nas olimpíadas de Japão pode contribuir para o prestígio da UEM e particularmente da ESCIDE cativando a muitos a formarem-se num curso superior naquela unidade. Deyse é campeã africana na modalidade de Vela, na categoria de Laser Radical, ao vencer a prova no campeonato africano da modalidade que decorreu em 2019 em Argel, capital da Argélia.

Docentes recebem segunda dose de vacina contra a COVID-19

Decorre de 05 a 09 de Julho, à escala nacional, a administração da segunda dose de vacina contra a COVID-19 ao Corpo Docente das Instituições do Ensino Superior. A Direcção dos Recursos Humanos da UEM exorta a todos os docentes afectos nas Unidades Orgânicas localizadas em Maputo a apresentarem-se no local onde tomaram a primeira dose, Centro de Saúde da UEM e Centro de Saúde 1º de Maio, das 9h às 14h, na segunda-feira do dia 05 e das 8h às 14h, nos restantes dias. Salienta-se que a vacinação obedecerá a mesma escala, considerada para a 1ª dose.